



AS PROVOCAÇÕES

FASCISTAS NÃO PASSARÃO!

Camaradas:

Tem-se assistido nos últimos dias, nos liceus e faculdades do Porto, a uma ofensiva por parte dos fascistas. Actuando em bandos, com matracas e capacetes, ou mesmo armados como no Carolina, vão de escola em escola, tentando pela força evitar o avanço da luta revolucionária dos estudantes.

Começaram no Garcia da Orta, onde tentam mobilizar as massas, aproveitando-se do ódio destas em relação aos sociais-fascistas da U:E."C". que também aqui têm primado pela traição à luta dos estudantes. Depois no Carolina, onde tentam evitar o saneamento de nazi Cardoso, membro do partido de "Progresso" e que, aquando do 28 de Setembro, tentou arregimentar estudantes para a manifestação da "maioria silenciosa". Para isso invadem por várias vezes o liceu, espancam estudantes, destroem propaganda da FRETILIN de apoio à heróica luta do Povo de Timor-Leste, tentam boicotar reuniões onde estudantes discutem a posição a tomar face a estas acções fascistas. Mas a última incursão ficou-lhes cara devido à firme oposição das massas estudantis e ao apoio dos operários da construção civil, que, ombro a ombro com os estudantes, souberam escorraçar os provocadores. O mesmo se verifica no Alexandre Herculano, onde não têm hesitações em vivas a Hitler, no Garcia onde dão vivas ao ELP, em Gaia onde invadem o liceu. Na escola de Belas Artes, aproveitando a ausência dos estudantes, os fascistas irromperam na escola levando a cabo actos provocatórios.

Esta ofensiva culminou com a tentativa de invasão da faculdade de Engenharia, que foi frustrada perante a oposição dos estudantes e das massas populares que manifestaram vivamente o seu ódio e repúdio perante o grupelho de provocadores fascistas.

Na maioria dos casos o pretexto foi a Independência de Angola e verifica-se que todas estas acções são preparadas, por elementos que as comandam, e que são os mesmos nas diferentes escolas — fascistas notórios, alguns dos quais já há muito conhecidos pela sua actividade, que usam como tropa de choque no fundamental os retornados. Em relação a eles devemos seguir o exemplo dos camaradas dos liceus que souberam isolar e escorraçar os declaradamente fascistas, neutralizar os elementos passivos e conquistar os enganados. Esta é a táctica que devemos contrapor à táctica dos sociais-fascistas de provocação deliberada a estes elementos "esquecendo" que, se muitos deles enriqueceram à custa da exploração colonial e do trabalho escravo do Povo Angolano, outros são trabalhadores, também eles explorados, vítimas do regime colonial-fascista.

Camaradas:

Do mesmo modo que a nível geral da sociedade os fascistas se tentam organizar perante o avanço da luta do Povo que ameaça tirar-lhes os privilégios e regalias, conseguidos à custa da exploração desenfreada do Povo trabalhador, também o mesmo verificamos nas escolas. Efectivamente, se durante muito tempo se mantiveram pouco activos, à medida que os estudantes avançam na sua luta revolucionária ao lado do Povo, temos assistido a uma tentativa de actuação da sua parte nas escolas. E se hoje nas escolas se fazem sentir com particular intensidade os seus ataques, é porque têm consciência do grande potencial revolucionário das massas estudantis, é porque sabem o perigo que para eles constitui a consciencialização e alinhamento ao lado do Povo de milhares e milhares de estudantes.

Toda esta escalada reacção se passa sob o olhar complacente do 6º governo da burguesia que, como todos os seus antecessores, está mais empenhado em reprimir a luta do Povo e em vender a nossa Pátria às suas super-potências, do que encurtar o passo ao fascismo.

Camaradas:

Sigamos o exemplo dos operários, camponeses e demais trabalhadores que



perante a tentativa dos fascistas e reacccionários de recuperar as conquistas alcançadas pelo Povo, cada vez mais têm avançado na luta contra o fascismo, a exploração capitalista, e as duas superpotências imperialistas que disputam a nossa Pátria.

Os estudantes revolucionários devem ligar-se estreitamente às massas e mobilizá-las para a luta pelo escorraçamento dos fascistas das escolas, a exemplo do que tem vindo a ser levado à prática em vários liceus. Todos os provocadores devem ser desmascarados e isolados. nomeadamente os revisionistas da UE"U" que, desprezando as massas entrando em luta de galos com os fascistas fazem assim o seu jogo, dando azo a que os fascistas, explorando o justo ódio das massas estudantis para com aqueles que sempre traíram as suas lutas, arregimentam os estudantes para as suas manobras.

Hoje, os social-fascistas da UE"U", que h' tem pouco tempo, quando os seus papás do P"U"U tinham posições fortes a nível do aparelho de Estado, se fartaram de caluniar a luta dos estudantes contra o ensino da burguesia surgem com uma fachada de "esquerda" com a capa do anti-fascismo; a fim de melhor iludir e arrastar para as suas golpaças os estudantes.

Senão vejamos: quem desencadeou a campanha de calúnias contra os estudantes do 1º ano que lutavam pelo direito ao ensino, contra a manobra reacccionária do serviço cívico? Quem se opôs ao encarceramento de notórios fascistas das escolas?

Quem serão o 5º governo social-fascista foi responsável pela elaboração do decreto 88/75 que legisla a intervenção das forças repressivas nas escolas contra a luta dos estudantes? E são estes senhores que hoje se apresentam como os campeões da luta anti-fascista!

Os social-fascistas, agora que perderam lugares no poleiro mais não pretendem do que servir-se dos estudantes como tropa de choque contra o 6º governo afim de o substituir por outro igual ao 5º, tão reacccionário como este.

A actuação dos Comunistas M-L nada tem a ver a destes traidores. Devemos mobilizar e organizar as largas massas estudantis para a luta contra o ascenso do fascismo, contra todas as manobras de divisão dos estudantes por parte dos social-fascistas, pelo seu desmascaramento e escorraçamento do nosso seio, contra os seus intentos de instauração de uma ditadura terrorista ao serviço do social-imperialismo russo.

Neste momento, a nossa luta deve ter como objectivos fundamentais e imediatos a expulsão dos profs. fascistas e impedir a tentativa de reintegração dos já saneados, a suspensão dos direitos associativos do C.D.S. e demais partidos fascistas; a expulsão dos cabecilhas nazi responsáveis pelas provocações; a proibição de propaganda fascista nas escolas; a revogação do decreto-lei 88/75; a reabertura dos liceus encerrados; a exigência que as Comissões de Gestão tomem posições de impedimento das provocações fascistas.

NEM FASCISMO NEM SOCIAL-FASCISMO! LIBERDADE PARA O POVO!

FASCISTAS FORA DAS ESCOLAS!

ESTUDANTES AO LADO DO POVO SEMPRE!

EM FRENTE PELA REVOLUÇÃO POPULAR, PELA SOCIALISMO, PELO COMUNISMO!

COMITÉ DO PORTO DA UNIÃO DA JUVENTUDE ESTUDANTIL COMUNISTA MARXISTA -LENINISTA (UJECML), destacamento estudantil da ORGANIZAÇÃO COMUNISTA MARXISTA LENINISTA PORTUGUESA (OCMLP)

Porto, 12 de Novembro de 1975